

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

A RESORCINA NAS DOENÇAS DOS OLHOS, pelo Dr. Giulio Marini — Desde já se pôde assegurar que quando mesmo a resorcina não se deva considerar um magnifico especifico para combater grande numero de opthalmias, é ella um excellente meio therapeutico para algumas e um optimo antiseptico para outros.

Basta isso para merecer ser estimada na pratica opthalmiátrica.

É um poderoso antiseptico e um bom adstringente. Não tem cheiro algum, não é acido, e não altera os instrumentos empregados nas operações.

É de vantagem nas conjunctivites (de 1.º, 2.º ou 3.º grau) principalmente nas creanças, cura sem dór nem ardor.

É proficua no kerato-hypopio e nos catharrhos do sacco lacrimal; ás vezes são surprehendentes os resultados.

Como antiseptico não nos cansaremos de recommendar a resorcina; é muito superior ao acido phenico; basta não possuir d'este o desagradavel cheiro.

Pôde ser usada ou em collyrio liquido (resorcina: de cinco centigrammas e vinte centigrammas) para trinta grammas d'agua distillada; ou em pomada com vaselina por excipiente (conjunctivites, kerato-hypopios e catarrhos do sacco lacrimal).

Em loções antisepticas, antes das operações dos olhes: Meia gramma para cem grammas d'agua distillada. (*Bolletino d'ocul.*)

AS DOENÇAS HEPATICAS E AS ALTERAÇÕES DA RETINA — A conclusão de Litten a tal respeito (depois de dez annos de